



## **O CORPO E A EDUCAÇÃO NOS MODELOS MÉDICO, SOCIAL E PÓS-SOCIAL DA DEFICIÊNCIA**

Nicole Naji Pegorini (PROBIC-FAPERGS), Carla Beatris Valentini , Claudia Alquati Bisol (Orientador(a))

Os estudos da deficiência consistem em um campo de estudos interdisciplinares que entende a deficiência como um fenômeno complexo, com implicações biológicas, históricas e sociais. Diferentes modelos têm sustentado problematizações na área, como o modelo médico, social e pós-social. O objetivo deste trabalho consiste em compreender o conceito de corpo situado em cada um dos modelos de deficiência, bem como as possíveis consequências destes na educação. Para tanto, utilizou-se como fonte publicações brasileiras, norte-americanas e europeias a partir dos descritores: disability studies, educação inclusiva, feminist disability studies, paradigmas da deficiência. Observou-se que os conceitos de corpo e o modo como a educação é contextualizada nos diferentes modelos não são fixos, ou seja, variam de acordo com o contexto e período histórico. Também é possível destacar algumas consequências destes conceitos na realidade das pessoas com deficiência, na maneira como se interpretou o corpo com impedimentos e nos meios através dos quais a educação materializou cada um dos paradigmas. Entende-se que ainda prevalece uma tendência para a normalização, sendo o modelo social uma ruptura com tais ideais e a defesa de uma sociedade inclusiva. O modelo pós-social, por sua vez, surge como uma ampliação e renovação do modelo social, trazendo nova perspectiva sobre o corpo e a identidade das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: deficiência, inclusão, modelos, corpo, educação.

Apoio: UCS, FAPERGS